

CLUBE DO LIVRO: PRÁTICAS E REFLEXÕES SOBRE A TRANSVERSALIDADE DOS TEMAS

Pamela Belmutes Pinheiro ¹

Bianca Araujo Espindola ²

Maria Solange Barbosa da Silva ³

Karoline Gasque de Souza ⁴

Grasiele Fleck ⁵

Geice Peres Nunes ⁶

Resumo:

O projeto de ensino Clube do Livro, vinculado ao Programa de Educação Tutorial (PET) Letras da Universidade Federal do Pampa, Câmpus Jaguarão, iniciou-se em 2014 como projeto extensionista. Na época, seu objetivo era fomentar um espaço destinado ao contato com a literatura contemporânea, possibilitando, assim, que os participantes experimentassem novos autores e leituras que nem sempre as disciplinas contemplam. Nessa ocasião ainda era coordenado pelo professor colaborador Sandro Martins Costa Mendes, do curso de Produção e Política Cultural. No final do ano de 2015, ao encaminhar o planejamento anual das atividades ao Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA), o grupo PET teve seu planejamento questionado, pois segundo o parecer do CLAA, não contemplava os Temas Transversais. Com isso, para se adequar às suas orientações, o PET Letras inseriu os Temas Transversais ao projeto Clube do Livro. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (MEC-SEF, 1998) sugerem seis Temas Transversais, são eles: ética, saúde, meio ambiente, orientação sexual, pluralidade cultural e trabalho e consumo. Com todas essas alterações, o projeto passou de extensão para ensino, ampliando, portanto, os seus objetivos, pois, ao selecionar publicações que permitiam ao educador tratar dos Temas Transversais, unia formação cidadã e formação do leitor.

Palavras-chave: Clube do Livro, Temas Transversais, Transversalidade e PCN.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

CLUBE DO LIVRO: PRÁTICAS E REFLEXÕES SOBRE A TRANSVERSALIDADE DOS TEMAS

¹ Aluno de graduação. pamelabelmutes@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. biancaaraujoespunipampa@gmail.com. Co-autor

³ Aluno de graduação. sol201289@gmail.com. Co-autor

⁴ Aluno de graduação. karolinegasque.s@gmail.com. Co-autor

⁵ Aluno de graduação. grasilorenzo@gmail.com. Co-autor

⁶ Docente. geicepn@gmail.com. Orientador



CLUBE DO LIVRO: PRÁTICAS E REFLEXÕES SOBRE A TRANSVERSALIDADE DOS TEMAS

1. INTRODUÇÃO

O projeto de ensino *Clube do Livro*, vinculado ao Programa de Educação Tutorial (PET) Letras da Universidade Federal do Pampa, Câmpus Jaguarão, iniciou-se em 2014 como projeto extensionista. Na época, seu objetivo era fomentar um espaço destinado ao contato com a literatura contemporânea, possibilitando, assim, que os participantes experimentassem novos autores e leituras que nem sempre as disciplinas contemplam. Nessa ocasião ainda era coordenado pelo professor colaborador Sandro Martins Costa Mendes, do curso de Produção e Política Cultural.

No final do ano de 2015, ao encaminhar o planejamento anual das atividades ao Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA), o grupo PET teve seu planejamento questionado, pois segundo o parecer do CLAA, não contemplava os Temas Transversais. Com isso, para se adequar às suas orientações, o PET Letras inseriu os Temas Transversais ao projeto *Clube do Livro*. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (MEC-SEF, 1998) sugerem seis Temas Transversais, são eles: ética, saúde, meio ambiente, orientação sexual, pluralidade cultural e trabalho e consumo.

Com todas essas alterações, o projeto passou de extensão para ensino, ampliando, portanto, os seus objetivos, pois, ao selecionar publicações que permitiam ao educador tratar dos Temas Transversais, unia formação cidadã e formação do leitor.

2. METODOLOGIA

No ano de 2016, fizeram-se necessárias capacitações internas sobre o tópico que o projeto passou a contemplar: os Temas Transversais. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (MEC-SEF, 1998), as temáticas sociais estão

no currículo de forma a compor um conjunto articulado e aberto a novos temas, buscando um tratamento didático que contemple sua complexidade e sua dinâmica, dando-lhes a mesma importância das áreas convencionais. O currículo ganha em flexibilidade e abertura, uma vez que os temas podem ser priorizados e contextualizados de acordo com as diferentes realidades locais e regionais e outros temas podem ser incluídos. (MEC-SEF, 1997, p. 25)

Através dessa citação, percebe-se o quão complexo pode ser sua abordagem e como se faz necessário um conhecimento significativo para alcançar a transversalidade que, por sua vez, “diz respeito à possibilidade de se estabelecer, na prática educativa, uma relação entre aprender na realidade e da realidade de conhecimentos teoricamente sistematizados [...] e as questões da vida real [...]” (MEC-SEF, 1997, p. 31).

Além dessa leitura, o contato com os escritos de Magnani (1987) propiciou uma reflexão acerca do papel da literatura no espaço escolar, enquanto formador de leitores. O grupo PET, a partir dessas leituras, habilitou-se para realizar a escolha de textos ficcionais que apresentassem seus temas de maneira transversal, por conseguinte, pertinentes para serem debatidos em sala de aula.

A primeira obra escolhida foi *Sejamos todos feministas*, de Chimamanda Ngozi Adichie; já na segunda edição, a história em quadrinhos *Pílulas Azuis*, de Frederik Peeters, estas edições contemplavam os Temas Transversais, este em saúde, aquele em orientação sexual. Enquanto que a terceira edição distinguia-se dessa temática, pois, em alusão aos 100 anos de falecimento do grande escritor gaúcho João Simões Lopes Neto, abordou-se o conto “O negrinho do pastoreio”.

A cada edição do projeto, os petianos selecionavam algumas obras que abarcassem algum Tema Transversal. Após sua escolha, iniciavam os trabalhos de divulgação que incluíam desde a elaboração de cartazes, afixados nos lugares de maior fluxo na Universidade, e, ao *Facebook*, ferramenta de forte mobilização para difundir o evento. Tal qual a obra, a data para realizar a discussão era selecionada

pelos próprios petianos, a atividade tinha duração aproximada de duas horas. O calendário acadêmico e demais atividades do câmpus eram levados em conta na escolha do dia do encontro.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

A primeira edição do projeto em 2016 ocorreu no dia 18 de maio com a obra *Sejamos todos feministas*, de Chimamanda Ngozi Adichie. Este livro é uma adaptação do discurso feito no TEDxEuston, disponível no *YouTube*. O debate referente ao livro se deu no saguão da Universidade e se integrou às atividades do Bloco de Lutas pela Educação Pública, que liderava o movimento de ocupação. Nesta edição, foram realizadas discussões a respeito de questões de gênero. O público presente foi significativo, em média quarenta pessoas, entre elas professores, técnicos administrativos e discentes.

A obra *Pílulas Azuis*, de Frederik Peeters, foi a escolha para a segunda edição, vencedora do prêmio *Polish Jury Prize* no festival de quadrinhos de Angoulême, na França. O evento, também foi realizado no hall de entrada da UNIPAMPA, aconteceu no dia 25 de julho do mesmo ano. Para a divulgação desta edição o grupo responsável inovou em suas estratégias, pois espalhou balões nos quais havia trechos da história em quadrinhos, em vários lugares da universidade, a fim de instigar a curiosidade da comunidade acadêmica.

No dia em que ocorreu a atividade, o local foi ambientado com balões e a modificação da localização dos sofás do hall, com o intuito de remeter ao cenário do quadrinho. O Tema Transversal abordado foi saúde, pois a narrativa apresentava a relação de um casal sorodiscordante, focando, portanto, em temas como HIV, AIDS e contaminação. Os participantes ressaltaram tanto aspectos literários como também aspectos sociais, desmistificando e refletindo os pré-conceitos. Durante a discussão foi feita a apresentação de um vídeo do canal do *YouTube JoutJout Prazer*, no qual a youtuber tem uma conversa com uma pessoa soropositivo, que tratou de pontos mencionados na obra. Nesta oportunidade contou-se com um público de treze pessoas.

Finalizando o ano de 2016, a terceira edição foi realizada de maneira distinta das demais. A atividade que ocorreu no dia 07 de outubro foi em homenagem aos 100 anos da morte do pelotense João Simões Lopes Neto, no hall de entrada do auditório da Universidade, e explorou-se o conto “O negrinho do pastoreio” (2011). O local foi todo ambientado, criando um espaço no qual os participantes tivessem uma imersão na cultura gaúcha e suas peculiaridades, contou com inúmeros objetos típicos como decoração. Além do cenário, houve distribuição de erva mate, o que contribuiu para proporcionar, aos dezoito participantes, um espaço acolhedor e de apreciação da cultura regional.

Nesta edição explorou-se a biografia do autor, realizou-se uma leitura dramática do conto, além de uma leitura de fragmentos do romance escrito por Vítor Ramil, *Satolep* (2008), em que recria Simões Lopes Neto como personagem e mentor do protagonista da narrativa, vivendo em uma Pelotas repleta de artes e de lembranças. Ainda, os participantes assistiram à reprodução do conto “O contrabandista”, na voz de Pirisca Grecco, e à versão musicada do conto “O negrinho do pastoreio”, interpretado por Luiz Marengo e Xirú Antunes.

Ao fim da atividade, acendeu-se uma vela em agradecimento ao Negrinho do Pastoreio. A princípio esta seria a última edição do *Clube do Livro* no ano em questão, entretanto a organização da V Semana Acadêmica de Letras, convidou o grupo PET Letras para reapplicá-la, o que foi feito no dia 25 de outubro, na Biblioteca Pública Municipal Oscar Furtado de Azambuja de Jaguarão. E também contou ainda com a colaboração do Instituto João Simões Lopes Neto, sediado em Pelotas, por meio da doação de livros sobre o autor.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das diversificadas edições do projeto de ensino *Clube do Livro* de 2016, reconhece-se que as suas ações abrangeram temáticas sociais importantes para a discussão dos valores básicos de nossa sociedade e, sobretudo, incentivaram a autorreflexão. Por isso, avaliou-se o êxito dessas edições de maneira minuciosa, buscando compreender em que momentos as falas alcançaram ou não os objetivos pretendidos. Dessa maneira, percebeu-se que a abordagem dos Temas

Transversais não vale-se para inserir em um projeto que tinha como proposta a leitura de fruição, pois comprovou-se ser necessário que não só os mediadores/petianos lessem os PCN (MEC/SEF, 1997; 1998a), mas o público também, o que provocou incoerência em relação a concepção inicial do projeto que não previa fins pedagógicos tão pontuais.

Em virtude dos fatos mencionados, conclui-se que, ao falhar no tratamento dos Temas Transversais, os debates que as obras selecionadas suscitaram não atingiram o caráter de transversalidade, assim as discussões giraram em torno de temáticas sociais. Além disso, a consideração dos aspectos pedagógicos, isto é, a iniciativa de se trabalhar a transversalidade, não se configurou representativa durante as atividades. Em contraponto, vale salientar que, antes das orientações, o PET Letras empenhou-se em contemplar as inúmeras temáticas sociais em seus projetos, inclusive no *Clube do Livro*. Com o objetivo de promover uma formação mais humanizadora, a preocupação em propor atividades voltadas para a reflexão de valores e pressupostos importantes para o convívio social figura como inquietação permanente na elaboração dos projetos do PET Letras.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. *Parâmetros Curriculares Nacionais*: apresentação dos temas transversais, ética / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. *Parâmetros Curriculares Nacionais*: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais. Brasília: MEC/SEF, 1998a.

MAGNANI, Maria do Rosário Mortatti. *Leitura, Literatura e Escola*: subsídio para uma reflexão sobre a formação do gosto. 188f. 1987. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1987. Campinas - SP: UNICAMP, 1987.